



As repercussões da hipertensão arterial sistêmica sobre o sistema cardiovascular estão centradas, fundamentalmente, nas lesões de órgãos-alvo – rins, coração, vasos – em decorrência das elevações da pressão arterial não apropriadamente diagnosticadas e corretamente tratadas.

Assim, torna-se fundamental que os conhecimentos sobre a avaliação do comprometimento de órgãos afetados pela hipertensão sejam considerados, revistos e atualizados.

A importância, por exemplo, de avaliação da estrutura e do funcionamento do coração, dos rins e vasos tem ganhado novos métodos e novas técnicas que concorrem para a estratificação de risco cardiovascular, aspecto de suma importância quer para contribuir com o diagnóstico quer para indicar esquemas terapêuticos mais apropriados e com benefícios reais palpáveis.

Esse número da **Revista Brasileira de Hipertensão** trata desses importantes assuntos.

O editor convidado para este número, Professor Miguel Gus, é profissional fortemente ligado à pesquisa, ao ensino e ao atendimento da hipertensão arterial na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Ocupou-se em convidar pessoas ligadas ao assunto que produziram artigos capazes de nos oferecer conhecimentos atuais sobre “Avaliação de danos em órgão-alvo em pacientes com hipertensão arterial: Métodos e aplicabilidade”, título que bem reflete o conteúdo desse número.

As demais seções que tradicionalmente compõem esse periódico trazem-nos informações relevantes.

Assim, esperamos que tenham todos bom aproveitamento com sua atenta leitura.

Fernando Nobre
Editor